

**EMBRAPA**UNIDADE DE EXECUÇÃO DE PESQUISA DE
ÂMBITO TERRITORIAL DE MACAPÁ

Av. Gen. Gurjão c/ Rua Independência, sn

Fones: 621-5676 e 621-5686 — 68.900 Macapá-ap

Nº

20

Mês

Dezembro

Ano

1982

pp

03

PESQUISA EM ANDAMENTO

ESTABELECIMENTO DE PASTAGEM DE QUICUIO DA AMAZÔNIA EM CULTIVO MISTO COM ARROZ EM ÁREA DE CERRADO DO AMAPÁ

Antônio Pedro da Silva Souza Filho

Saturnino Dutra²Emanuel Adilson Souza Serrão³Luiz Alberto Freitas Pereira¹

Visando minimizar os custos de implantação de pastagem de Quicuió da Amazônia (*Brachiaria humidicola*), a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária — EMBRAPA, através de sua Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Territorial — UEPAT-Macapá, conduziu o Campo Experimental do Cerrado, localizado no Município de Macapá Km 43 da BR 156, experimento que tem em vista o aproveitamento do efeito residual da adubação mineral efetuada quando da implantação da cultura do arroz.

A área experimental era representada por solo pedogeneticamente classificado como sendo do tipo Latossolo Amarelo (Oxissole) textura média, apresentando acidez elevada, declividade suave baixa fertilidade natural, sendo o de maior ocorrência nos campos cerrados do Amapá. A análise química de amostras do solo revelou 5,3; 1 ppm de fósforo; 8 ppm de potássio; 0,4 me% de cálcio mais magnésio; e 0,6 me% de alumínio trocável. O clima local, segundo classificação de Köppen, é do tipo Am — tropical chuvoso com pequeno período seco — e a precipitação pluviométrica média anual

¹ Engº Agrº, Pesquisador da UEPAT-Macapá/EMBRAPA

²

sador do CPATU/EMBRAPA, Caixa Postal 48, 66000, Belém-PA

sador do CPATU/EMBRAPA, Caixa Postal 48, 66000, Belém-PA

Nº	20	Mês	Dezembro	Ano	1982
----	----	-----	----------	-----	------

gira em torno de 2.500 mm.

Neste experimento foram testadas dosagens variadas de nitrogênio, fósforo, potássio e zinco (NPK + Zn) que constituíram os seguintes tratamentos: 0-100-40+20; 50-50-20+10; 50-50-20+30; 50-50-60+10; 50-50-60+30; 50-150-20+10; 50-150-20+30; 50-150-60+10; 50-150-60+30; 100-0-40+40; 100-100-0+20; 100-100-40+0; 100-100-40+20; 100-100-40+40; 100-100-80+20; 100-200-40+20; 150-50-20+10; 150-50-20+30; 150-50-60+10; 150-50-60+30; 150-150-20+10; 150-150-20+30; 150-150-60+10; 150-150-60+30; e 200-100-40+20. Como fontes de NPK + Zn empregou-se Uréia, Superfosfato Simples, Cloreto de Potássio e Sulfato de Zinco, respectivamente. O delineamento experimental utilizado foi do tipo composto central, sendo os tratamentos distribuídos em blocos ao acaso com duas repetições.

A semeadura foi efetuada em sulcos espaçados de 50 cm e as sementes — de Quicuio da Amazônia e arroz, cultivar IAC-47 — foram misturadas, antes do plantio, na proporção de 5 kg e 50 kg por hectare, respectivamente.

De um modo geral, não houve bom estabelecimento da pastagem nas parcelas experimentais, provavelmente, devido a baixa qualidade das sementes utilizadas e/ou decorrente do sombreamento provocado pela cultura do arroz. As plantas de arroz foram cortadas quando por ocasião da maturação das panículas, sendo que a partir daí, e após a chegada do período chuvoso, houve uma melhora acentuada da pastagem, exceção feita ao tratamento onde o fósforo não fazia parte da fórmula química de adubação, onde não houve o estabelecimento do capim Quicuio da Amazônia.

Quando por ocasião da colheita do arroz os tratamentos 100-100-0+20; 50-50-60+30 e 150-50-60+10, com 38%, 35% e 34% da parcela coberta com pastagem, respectivamente, foram os de melhor performance. Por outro lado, quando da primeira avaliação quantitativa, efetuada após o período chuvoso subsequente à colheita do arroz, cerca

de um ano depois do estabelecimento do experimento, verificou-se que houve uma melhora acentuada dessa gramínea, sendo que os melhores tratamentos — 200-100-40+0; 100-100-0+20; 150-150-20+30; 150-150-20+10 e 150-150-60+30 — apresentaram percentagens de cobertura do solo de 92%, 85%, 85%, 82% e 80%, respectivamente.

Dados da avaliação quantitativa, referentes ao primeiro corte, revelaram que as maiores produções de matéria seca de capim Qui-cuio da Amazônia foram obtidas pelos tratamentos 150-150-20+10; 200-100-40+20; 50-150-60+10; e 100-100-40+0 com produtividades de 1.890 kg, 889 kg, 870 kg e 846 kg por hectare, respectivamente.

Em termos de produtividade de arroz, os melhores resultados foram obtidos pelos tratamentos 50-150-60+30; 50-150-60+10 e 50-50-60+10, com 1.900 kg, 1.800 kg e 1.304 kg por hectare, respectivamente. O fósforo foi o elemento químico que contribuiu de forma mais significativa na produtividade do arroz nos sistemas testados. Observou-se que não houve produtividade de arroz quando o fósforo não fazia parte da fórmula de adubação, esse fato evidencia sua importância para a cultura quando cultivada em solos sob vegetação de campos cerrados do Amapá.



EMBRAPA

UNIDADE DE EXECUÇÃO DE PESQUISA DE ÂMBITO TERRITORIAL DE MACAPÁ

Av. Gal. Gurjão s/nº c/ Rua Independência – Centro

Endereço Telegráfico: EMBRAPA – Caixa Postal 10

Fones: 621-5676 621-5686 – DDD: 096

Telex: 091-2461

CEP

6	8	9	0	0
---	---	---	---	---

MACAPÁ – AMAPÁ – BRASIL